Ata II - reunião COPAE (Via Google Meet)

No dia vinte e oito de Abril de dois mil e vinte, às 09:00hs, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil - COPAE, em sua segunda reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente a pauta do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Alba Barreto Barboza de França (membro titular- PRACE), Marcelo Dias de Santana (membro titular- PRACE), Carolina Helena Caldeira Silva (membro suplente- PRACE); Carlos Eduardo Pereira (membro titular - Prace), Adilson Pereira dos Santos (membro titular- PROGRAD), Letícia Pereira de Sousa (membro suplente - PROGRAD); Jaqueline Pinheiro Schultz (CAINT), Anderson Antonio Gamarano (CAINT); Erika Daniele (estudante de Serviço Social) Greiciane Pertence (membro suplente - PROEX); Mauro César de Castro Junior (membro titular- DCE); Nayara Arcando Mendes (membro titular- DCE), Joelington de Almeida Bernardo (membro suplente- DCE) Kátia Lenina da Silva Rosa (membro titular- Discentes - Campus Ouro Preto), Vitória Cassia Nogueira (membro titular- Discentes - Campus Mariana); Amanda de Paula Oliveira (membro titular- Vila Universitária); Rafhael Francis Freitas da Silva (membro suplente- Conjunto I - Mariana); Mateus Henrique do Couto (membro titular- Conjunto II - Mariana), Kamila Bernardes Gomes (membro suplente- Conjunto II - Mariana), Naiara (DCE) Vinícius de Souza (membro ASSUFOP), Cláudio Henrique Miranda Horst (membro titular ADUFOP) e Danielle Lacerda Sales (Apartamentos). Justificaram a ausência Kamila Bernardes Gomes e Paulo Ribeiro Júnior. A reunião teve início com apresentação dos presentes, esclarecimentos sobre o processo da reunião remota e a importância da continuidade dos encontros/discussões da assistência estudantil. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião do dia doze de março de dois mil e vinte, aprovada por unanimidade. A presidente apresentou a primeira pauta: ofício enviado pela CAINT sobre reserva de vaga para estudantes estrangeiros nas moradias de critério socioeconômico. Abriu-se a fala para os convidados Jaqueline e Anderson, representantes da CAINT. Os mesmos relataram sobre o trabalho da Coordenadoria, o plano de internacionalização da UFOP que atualmente abrange mais de 70 convênios com mais de 20 países. Destacaram o convênio de internacionalização com a Colômbia e México que disponibilizam auxílios como alimentação e hospedagem. Explicaram que existe uma demanda crescente de alunos estrangeiros buscando a UFOP, mas esses, muitas vezes, buscam moradias. Anderson explicou sobre o Projeto Welcome que iniciou em 2014 com bolsistas e voluntários. O projeto tem o objetivo de prover assistência a todos os estrangeiros que chegam na UFOP como: auxílio na obtenção de CPF, abertura de conta bancária, integração dos estrangeiros com a comunidade da UFOP e região. Anderson relata que a moradia é uma grande preocupação, tanto para quem vai para outro país, quanto para quem chega no Brasil. A CAINT realiza todo semestre um edital ou cadastro com informações das moradias disponibilizadas. Essas podem ser ofertadas por qualquer pessoa que possui vínculo com a UFOP e disponibilize vaga para ofertar aos estudantes estrangeiros. A bolsista de comunicação monta o catálogo e disponibiliza para o estudante, assim, a CAINT faz a intermediação. Anderson e Jaqueline ressaltam que a moradia reflete em todo processo de permanência do estudante. Explicam que o oferecimento da moradia institucional

será de extrema importância para a internacionalização, é algo estratégico para reforçar a parceria com os convênios e facilitar também a contrapartida de oferta de moradia para os estudantes da UFOP em outros países. Em seguida abriu-se a fala para os outros membros presentes. O estudante Raphael Francis representante do conjunto I aborda sobre o processo do acolhimento que acontece no conjunto. A presidente relata sobre o processo que já acontece na UFOP com o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), que são estudantes estrangeiros regularmente matriculados, esses são avaliados pela PRACE e, tem direito a alimentação e moradia. A Jaqueline relata sobre a diferença do convênio PEC-G e estudantes em mobilidade, pois estes ficam na UFOP, no máximo por 2 semestres. A estudante Kátia pergunta se os estudantes em mobilidade também seriam avaliados como os estudantes brasileiros dentro da política de assistência estudantil. A presidente relata sobre dificuldade de realizar igualmente a análise dos estudantes estrangeiros, pois existe diferenças como (moeda, grupo familiar, dificuldade de conseguir documentação). Mas, que a avaliação socioeconômica já é realizada de outra forma como acontece com estudantes do PEC-G. Adilson relata a relevância da relação de reciprocidade que se estabelece, relata sobre o programa de mobilidade da Andifes. De acordo com o mesmo, isso, auxilia o processo de acesso dos estudantes brasileiros com perfil socioeconômico ter acesso a esse benefício em outros países também. Mateus Henrique relata que levou a pauta para os estudantes do conjunto II e, que a maioria aceitou a proposta, desde que, a PRACE resolva os problemas do conjunto primeiro. Outra questão elencada foi sobre criar procedimentos para os estudantes estrangeiros e a preocupação do aumento do número dos estudantes nas moradias. Kátia expõe uma dúvida em relação às vagas:caso seja ofertada vagas nas moradias de critério socioeconômico, a oferta na internacionalização seria para os estudantes estrangeiros que se enquadram dentro desses critérios socioeconômicos? A estudante Amanda pergunta sobre a demanda de estudantes para as moradias de Mariana. Rafhael relata que não conseguiu repassar essa pauta para todos do conjunto I, como combinado na última reunião, devido a suspensão das atividades. Mas, o mesmo não aponta problemas em relação às vagas e, apoia, mas relata a importância principalmente por serem socioeconômico. Greiciana concorda com a colocação do Adilson e ressalta sobre a realização proporcional das vagas. Vinicius relata que é importante tentar propiciar uma base de renda para poder beneficiar esses estudantes, fazer algum tipo de avaliação de renda. Cláudio também apoia a demanda e relata sobre a experiência com os estudantes da Colômbia. Solicita uma demanda sobre o quantitativo de vagas de Mariana. Depois das colocações dos membros presentes, retornou-se a fala para Jaqueline e Anderson: a proposta apresentada pela CAINT é a oferta de vaga para estudantes estrangeiros com condição socioeconômica desfavorável. Existe previsão de manter a bolsa permanência, a ideia é fazer um edital para isso, uma ou duas vagas para moradores das moradias, por exemplo. Anderson complementa sobre alguns editais, exemplifica sobre o Edital do Santander: para concorrer a vaga, um dos critérios era o estudante ser assistido pela PRACE. A divulgação é feita a partir de uma lista e o estudante faz a escolha. A CAINT faz a intermediação. Os membros da CAINT são favoráveis a um regulamento, exemplo: estabelecer um padrão de renda, mas eles precisam ter o número de vagas disponíveis para ofertar com antecedência, de modo a organizar o edital e recebimento dos alunos em

mobilidade. Anderson traz uma sugestão de definição de número de vagas prévia por semestre e não por porcentagem. Sobre a questão de vagas foi levantado por Carolina que não chegamos a 100% de vagas preenchidas. Apenas em relação às vagas femininas do conjunto II, essas atualmente já estão preenchidas, em relação ao conjunto I geralmente têm vagas. Carolina traz a preocupação com a previsão das vagas antecipada. Mas avalia que é possível identificar uma vaga existente e, caso não seja preenchida a mesma retorna para o edital contemplando o estudante brasileiro. Decidido então a inclusão dessa demanda na resolução CUNI (vagas nas moradias socioeconômicas para estudantes em mobilidade acadêmica). Sugestão de deixar em aberto na resolução das moradias, mas será regulamentado pelo COPAE. Com isso, foi encaminhada a proposta para votação: Alterar a Resolução CUNI com abertura de vagas para estudantes em mobilidade, que será regulamentado pelo COPAE. No COPAE será definido um percentual de vagas. Todos os participantes foram favoráveis, proposta aprovada. Também foi aprovado para a próxima reunião: Continuar sendo remota, com a seguinte pauta: definição da porcentagem de vagas para estudantes em mobilidade e organização por pautas prioritárias estabelecidas no I Fórum da Assistência Estudantil. Após consulta ao grupo, a próxima reunião ficou agendada para dia dezenove de Maio às 09h. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h12min. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada por mim, que lavrei a Ata Alba Barreto Barboza de França e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.